

Major Vieira - SC
Março de 2018

SC_MAJORVI_SR_08_CPRM
Colônia Paiol Velho II - Estrada do Paiol Velho / Lageado
UTM - 22J, 563132m E, 7078261m N (SIRGAS2000)



Google Earth
Imagem © 2018 CNES / Airbus 2

Imagem: Google Earth

Descrição: Ocupação rural na planície de inundação do Rio Bonito e do Rio Paiol Velho, próximo à confluência do rio Bonito com os rios Jacu e Claro. Neste local a planície de inundação dos rios é bastante ampla (**Figura 1**) e há algumas residências em área de alto risco à inundação (**Figuras 2, 3 e 6**). Segundo relatos da Defesa Civil Municipal e de moradores, os rios Bonito e Paiol Velho inundam com frequência, interditando as estradas (**Figura 4**) da região e atingindo as residências neste local. Também é comum as águas atingirem os pequenos armazéns dos sítios (**Figura 3**), ocasionando perdas materiais. As moradias foram atingidas pela inundação ocorrida em 2014, quando o nível d'água chegou próximo ao telhado das casas localizadas mais próximas ao leito do rio. Uma destas casas foi refeita com 2 pavimentos (**Figura 5**), com o objetivo de evacuar o térreo e subir para o andar mais elevado durante os eventos de cheias do rio. Na margem esquerda do Rio Paiol Velho há uma residência (**Figura 6**) que é inundada pelo rio. Segundo o morador, são frequentes as inundações que atingem o quintal, deixando-o isolado, além daquelas cheias mais eventuais, quando as águas adentram a moradia.

Tipologia do processo: Inundação

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 5 moradias + 4 barracões
Quantidade de pessoas em risco: 20

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco a inundação;
- Remoção da população em casos de cheias;
- Aplicação das diretrizes da Lei nº 12.608 de 10 de abril 2012;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal.



Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem Nível da água durante a inundação

Equipe técnica

Douglas da Silva Cabral (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

Notas
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devem ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.